PREVIC

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

SUPERVISÃO DE FUNDOS DE PENSÃO

Agenda

Supervisão Prudencial, Governança e Nova Estrutura Previc

Supervisão Prudencial

- Supervisão Baseada de Risco (SBR)
- Atuação da Previc
- Linhas de Defesa

Governança

- Melhores Práticas
- Processo Decisório de Investimentos

Nova Estrutura Previc

- Novo Decreto
- Mudança Organizacional
- Pilares de Atuação

SUPERVISÃO PRUDENCIAL

- Supervisão Baseada de Risco (SBR)
- Atuação da Previc
- Linhas de Defesa

Supervisão Prudencial

Mudança de Paradigma na Supervisão

A Supervisão Baseada em Riscos trouxe uma mudança de paradigma no modelo de Fiscalização.

Supervisão Prudencial

Mudança de Paradigma na Supervisão

A Edição da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004 foi o marco inicial para a mudança do modelo de supervisão.

Supervisão Prudencial

Mudança de Paradigma na Supervisão

Art. 16. Observado o disposto em normas específicas, ***as políticas de investimento, as premissas e hipóteses atuariais estabelecidas*** para períodos de tempo determinados ***devem ser divulgadas aos patrocinadores***, instituidores e empregados da EFPC e aos participantes e assistidos dos planos de benefícios, ***de modo a propiciar o empenho de todos para a realização dos objetivos estabelecidos***.

Supervisão Baseada em Regras

VS

Supervisão Baseada em Riscos

Supervisão Baseada em Risco

Guia Previc de Melhores Práticas em Fundos de Pensão

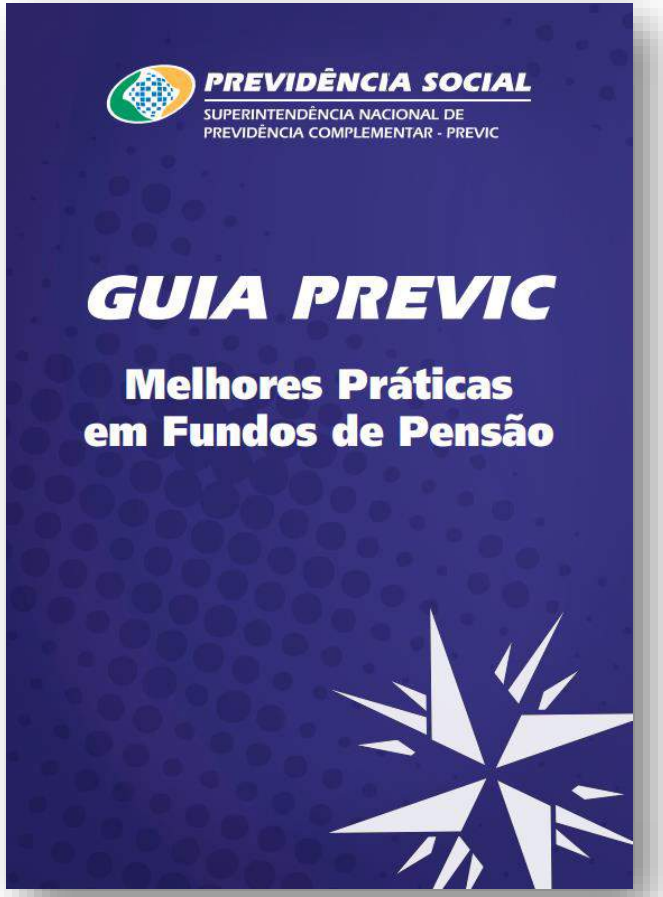
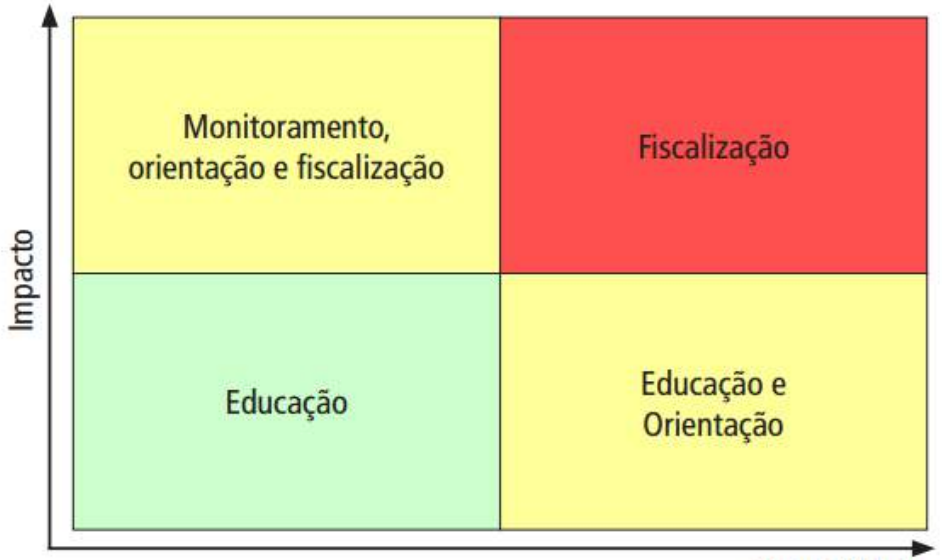


Figura 1 – A atuação do órgão fiscalizador na metodologia de supervisão baseada em risco.



Fonte: Banco Mundial, 2010.

A mudança de paradigma deve ser acompanhada pelas EFPC com a implementação da Gestão Baseada em Riscos.

Supervisão Prudencial
Gestão Baseada em Risco

A Gestão Baseada em Riscos está associada ao desenvolvimento da cultura de controles e metodologia de gerenciamento de riscos pelos Fundos de Pensão.

Supervisão Prudencial
Linhas de Defesa

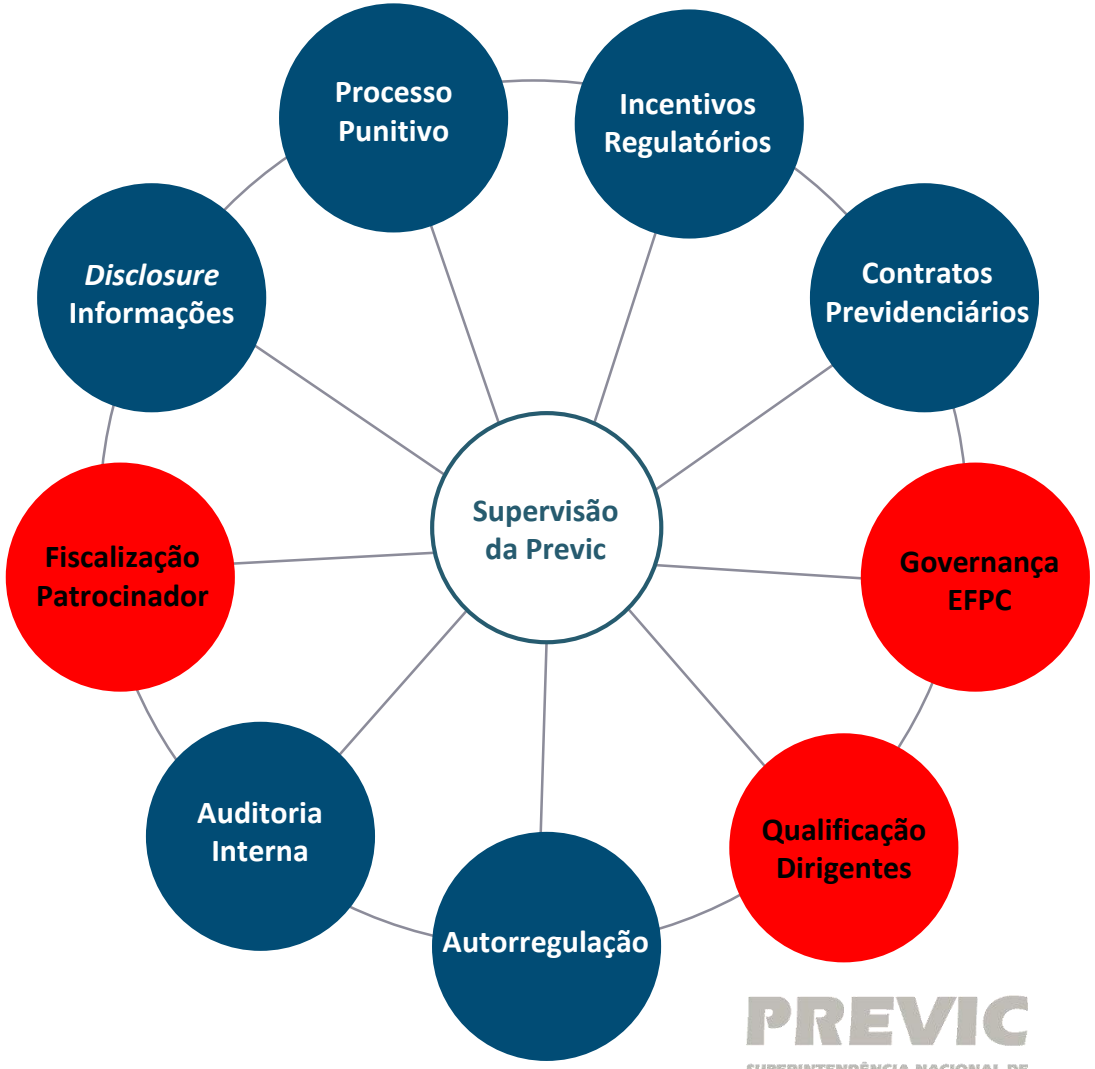
E além do Supervisor?

Supervisão Prudencial
Linhas de Defesa

A Supervisão *lato sensu* dos fundos de pensão no país é exercida por uma série de linhas de defesa que atuam de maneira complementar para garantir a higidez dos planos de benefícios.

Supervisão Prudencial
Linhas de Defesa

A Supervisão *lato sensu* dos fundos de pensão no país é exercida por uma série de linhas de defesa que atuam de maneira complementar para garantir a higidez dos planos de benefícios.



PREVIC
SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

GOVERNANÇA

- Melhores Práticas
- Processo Decisório de Investimentos

2

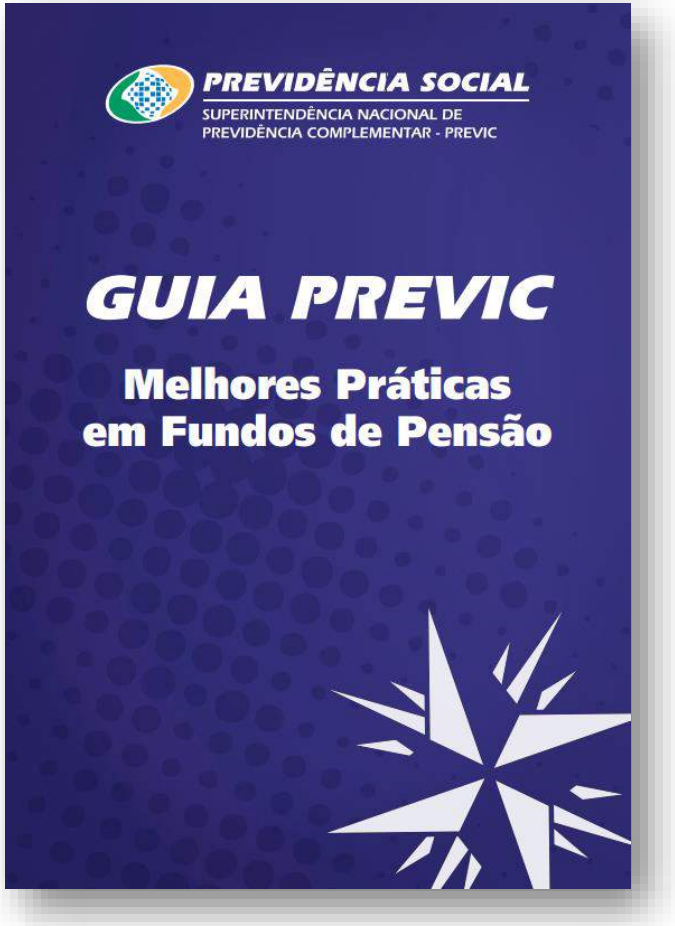
Supervisão Prudencial

Resolução CGPC 13/2004

> *EFPC devem adotar princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos*

Supervisão Baseada em Risco

Guia Previc de Melhores Práticas em Fundos de Pensão



A forma de supervisão da Previc dependerá, portanto, dos riscos incorridos e da qualidade do gerenciamento desses riscos realizado pela EFPC.

Supervisão Baseada em Risco

Guia Previc de Melhores Práticas

Algumas lições aprendidas sobre a qualidade do processo decisório em fundos de pensão...

Gestão Baseada em Risco

Experiência fora do livro texto

A implementação de um modelo de controles em qualquer instituição deve **começar pela avaliação de problemas e falhas históricas**.

Gestão Baseada em Risco

Experiência fora do livro texto

A **principal fonte de risco** (Impacto e Severidade) em Fundos de Pensão **está associada ao processo decisório de investimentos**.

Gestão Baseada em Risco

Cases em Governança de Investimentos

Aspectos Formais e Controles Internos → **Política de Investimento e Alçadas Decisórias** → **Análise de Riscos** → **Monitoramento e Controle**

Características dos Processos

- Desrespeito aos limites e vedações normativas;
- Documentação ausente ou inadequada;
- Ausência de Justificativas técnicas para o investimento;
- Problemas de "Encapsulamento" de ativos;
- Conflitos de interesses na seleção de gestores;
- Investimentos incompatíveis com a Política de Investimentos;
- Investimentos realizados em desrespeito ao fluxo das alçadas decisórias (Ex. Decisões monocráticas);
- Diretores e Conselheiros sem a devida preparação técnica para exercer a função;
- Auditoria Interna e Comitês omissos na análise da operação;
- Uso inadequado de relatórios de rating (atenção ao prazo de validade da análise);
- Incompatibilidade dos investimentos com ALM, risco e retorno, política de investimento;
- Análise incipiente de empresas investidas (conflito de interesses na composição societária, histórico de atuação;
- Análise de risco *ex-post;*
- Ausência de expertise e assessoramento em investimentos não usuais;
- Ausência de acompanhamento de garantias dos ativos ao longo do investimento;
- Omissão no acompanhamento da atuação de gestores terceirizados (Ex.: Incentivos para manter investimentos em carteira)

Gestão Baseada em Risco

Governança de Investimentos

“

O **processo decisório** e a **alocação eficiente** são as duas faces da decisão de investimentos em um fundo de pensão.

”

NOVA ESTRUTURA PREVIC

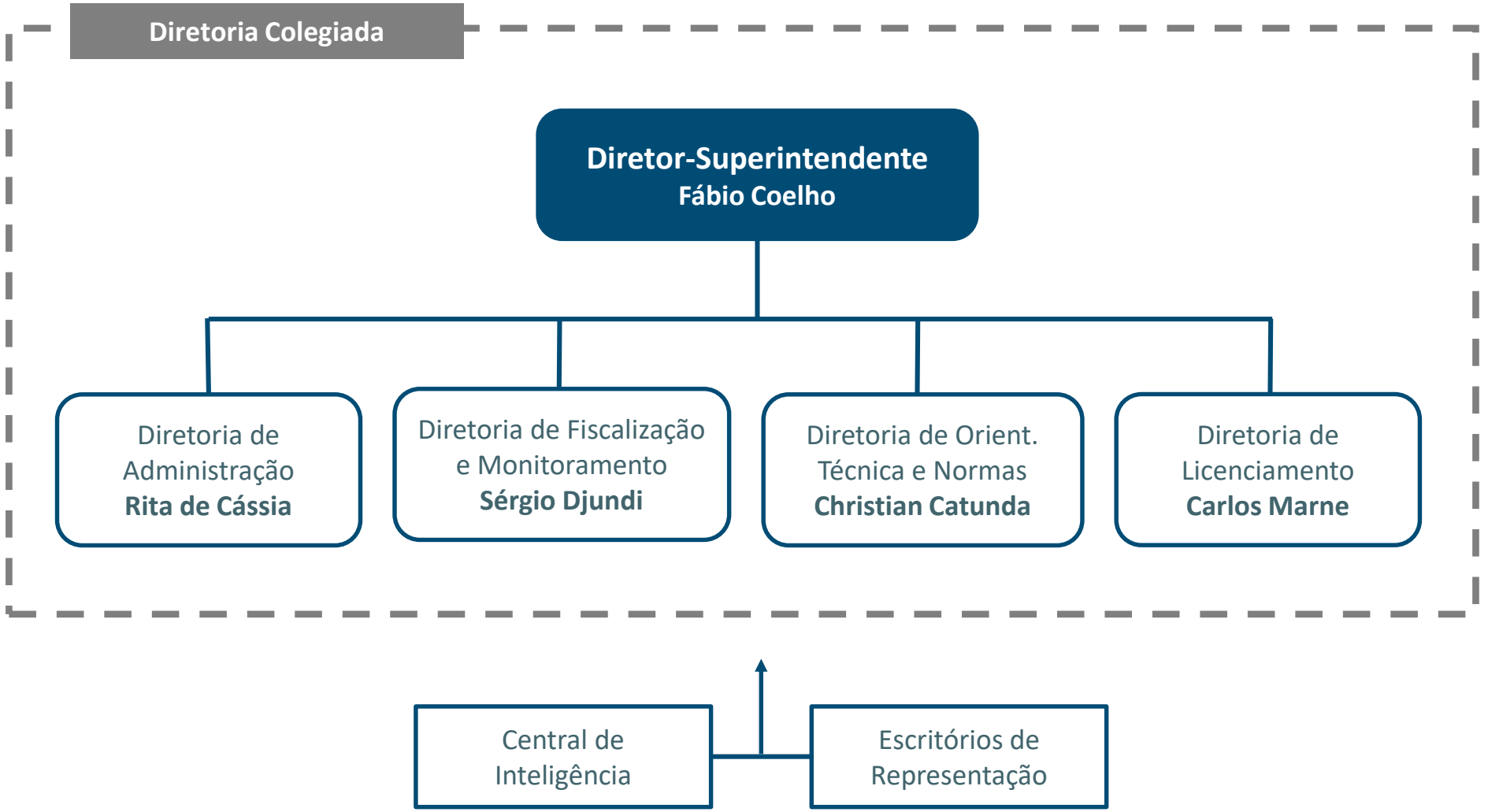
- Novo Decreto
- Mudança Organizacional
- Pilares de Atuação

Nova Estrutura Previc

Decreto 8992/2017

Nova Estrutura Previc

Decreto 8992/2017



Nova Estrutura Previc

Plano de ação 2017-2018

Pilares de Atuação

01 ### Regulação

Propostas de revisão de normativos relevantes e ajuste de incentivos regulatórios.

02 ### Supervisão Prudencial

Aprimoramento do modelo de supervisão da Previc, com foco diferenciado em instituições sistemicamente importantes.

03 ### Relacionamento Institucional

Aproximação estratégica com supervisores, entidades representativas, agentes de mercado e reguladores nacionais e internacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

4

Considerações Finais

Aspectos que motivaram a Res. CGPR nº 09/2016

Foram vários aspectos que motivaram a edição da Resolução CGPAR nº 09, de 10 de maio de 2016, mas vale destacar a constatação da necessidade de ações complementares e coordenadas no acompanhamento dos Fundos de Pensão.

Sergio Djundi Taniguchi
Diretor de Fiscalização e Monitoramento
previc.gab@previc.gov.br